

RELATÓRIO

ANUAL

2009



CEAPS / PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:	“PROJETO SAÚDE & ALEGRIA”
TIPO:	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO GLOBAL, SUSTENTADO E INTEGRADO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL; SAÚDE; MANEJO FLORESTAL E AGROECOLÓGICO; GERAÇÃO DE RENDA; EDUCAÇÃO E CULTURA; GÊNERO, CRIANÇAS E ADOLESCENTES; COMUNICAÇÃO POPULAR E PESQUISA PARTICIPATIVA.
ÁREA DE ATUAÇÃO:	BAIXO E MÉDIO AMAZONAS, REGIÃO OESTE DO PARÁ.
BENEFICIÁRIOS	POPULAÇÕES TRADICIONAIS DOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM, BELTERRA, AVEIRO E JURUTI.
INSTITUCIONALIDADE:	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS • Entidade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1985 • CNPJ 55.233.555/0001-75 • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal - Lei nº 16.902/2001 - Santarém/PA • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal - Portaria 266 do Ministério da Justiça publicada no Diário Oficial da União (3/março/2006). • Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - Brasília/Distrito Federal - Resolução nº 174 publicada no Diário Oficial da União em 18/11/98. • Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - Resolução nº 71 publicada no Diário Oficial da União em 28/05/07, Seção I, processo nº 71010.002694/2006-42.
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR:	Carlos Henrique Dantas de Carvalho
ESCRITÓRIO REGIONAL:	Av. Mendonça Furtado, 3979 Santarém -Pará - CEP 68040-050 Tel: +55 (93) 3067-8000 Fax: +55 (93) 3067-8005 E-mail: psa@saudeealegria.org.br Site: http://www.saudeealegria.org.br
RESPONSABILIDADE TÉCNICA:	Eugênio Scannavino Netto Caetano Scannavino Filho

MISSÃO DO SAÚDE & ALEGRIA

“Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania”.

ÍNDICE

I. BREVE HISTÓRICO DO PROJETO SAÚDE & ALEGRIA:

1.1 – O Projeto	05
1.2 – A História	09
1.3 – A Estrutura Operacional	18

II. O EXERCÍCIO DE 2009:

2.1 – Introdução	19
2.2 – Principais Convênios e Parcerias	23
2.3 – Quadro Resumo da Execução Financeira	26

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – Os Programas de Desenvolvimento Comunitário Integrado	27
3.2 – A Organização Comunitária	28
3.3 – A Saúde	31
3.4 – A Economia da Floresta	38
3.5 – A Educação, Cultura e Comunicação	44

I. BREVE HISTÓRICO DO PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

1.1 - O PROJETO SAÚDE & ALEGRIA:

*Saúde, Alegria do Corpo;
Alegria, Saúde da Alma.*



Equipe do PSA: visita às comunidades, distantes até 20h em viagem de barco.

O Projeto Saúde & Alegria – PSA – é uma instituição civil, sem fins lucrativos, que atua na Amazônia desde 1987 com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania das populações beneficiadas.

Atua hoje diretamente em quatro municípios do Oeste do Pará – Belterra, Aveiro, Juruti e Santarém, local de sua sede – atendendo aproximadamente 30 mil pessoas, principalmente as populações rurais, apoiando-as na defesa de suas terras, de seus recursos naturais e na viabilidade social, econômica e ambiental de seus territórios.

O Saúde & Alegria conta com uma equipe interdisciplinar que visita regularmente essas áreas realizando programas de cidadania, meio ambiente, saúde, geração de renda, educação, cultura e comunicação.

Os programas procuram envolver todos os segmentos e faixas etárias - lideranças, produtores rurais, monitores de saúde, parteiras tradicionais, mulheres, professores, jovens e crianças - capacitando-os como multiplicadores das ações e estimulando a auto-gestão.

Partindo da realidade local, das necessidades mais prementes e da contrapartida dos moradores, buscam-se soluções simples e adaptadas que tragam benefícios à população e sirvam como referências de tecnologias socioambientais apropriadas e replicáveis.



PÚBLICO DO PSA: CERCA DE 30 MIL RIBEIRINHOS DE 150

Os principais indicadores sociais são monitorados por meio de diagnósticos participativos, o que permite o acompanhamento continuado dos resultados e o planejamento conjunto das ações, de modo a instrumentalizar a população para a gestão de todo o processo.



Ribeirinhos: em sua maioria caboclos – descendentes de etnias indígenas – vivem da caça, pesca, plantio de mandioca e coleta de produtos da floresta.

São eleitos métodos abertos e adaptados de construção multilateral do saber, despertando o desejo pelo aprendizado, o que torna a evolução do conhecimento algo prazeroso, dinâmico e inerente à vida de cada um. A arte, o lúdico e a comunicação são os principais instrumentos de educação, participação e mobilização, tais como o Circo e a Rede “Mocoronga” (termo utilizado na região para designar quem nasce em Santarém-PA).



Rede Mocoronga de Comunicação Popular: jovens produzem e disseminam jornais, vídeos, programas de rádio e mídia eletrônica, constituindo um intercâmbio de informações e conhecimentos.



Gran Circo Mocorongo: um pequeno espetáculo mambembe apresentado pelos ribeirinhos através de músicas, poesias, esquetes educativas e culturais, difundindo os conteúdos com sua própria linguagem

As lições aprendidas na ação comunitária se desdobram também no campo interinstitucional. Através de parcerias com Órgãos Governamentais, as iniciativas demonstrativas desenvolvidas são incorporadas à ação pública, elevando a escala e abrangência de todo o trabalho.



Barco Abaré de Atendimento em Saúde – beneficiando mais de 15 mil ribeirinhos do rio Tapajós, funciona de forma consorciada com as Prefeituras, constituindo-se no primeiro serviço itinerante de PSF (Programa Saúde da Família) do País.



Inclusão Digital – impulsiona a inclusão social da população através da implantação de Telecentros comunitários com acesso a internet, fortalecendo as capacidades dos moradores no uso e gestão de metodologias, ferramentas e infra-estrutura de comunicação e informação, o que qualificou o PSA como um dos “Pontões de Cultura Digital” do Ministério da Cultura na Amazônia.



Oficinas de Mapeamento Participativo – apoiando o ordenamento territorial da região com o uso de ferramentas de geoprocessamento, contribuem com os Órgãos Competentes (INCRA, IBAMA, ITERPA, etc) na construção de mosaicos de áreas protegidas, na regularização fundiária das Populações Tradicionais, montagem de Planos Diretores Municipais, Planos de Manejo de Unidades de Conservação, Planos de Desenvolvimento e de Utilização dos Recursos Naturais de Assentamentos, entre outros.



Manejo Florestal do Tucumã (“TucumArte”): apoiando grupos de mulheres na confecção e comercialização de cestas de palha de Tucumã, constituindo uma das dez experiências comunitárias certificadas pelo FSC em todo Brasil e referenciando políticas de geração de renda em assentamentos e Unidades de Conservação da região.



Energias Renováveis: as experiências na área de eletrificação rural - seja a partir de sistemas fotovoltaicos, micro-centrais hidroelétricas, entre outras - vem sendo implementadas de forma conjunta com os Ministérios de Minas e Energia, Ciência e Tecnologia, e Desenvolvimento Agrário como iniciativas-piloto, limpas e adaptadas ao contexto amazônico, que posteriormente possam subsidiar as políticas de eletrificação para comunidades isoladas de toda região.

Soma-se a isto, a articulação com outras organizações afins, redes sociais, setoriais, multissetoriais - nacionais e internacionais - ampliando a capacidade contributiva do PSA na construção de estratégias e políticas globais mais includentes e que promovam processos de desenvolvimento mais justos e sustentáveis.

Em decorrência da mobilização, credibilidade e resultados alcançados, tecnologias sociais desenvolvidas, visibilidade e premiações obtidas, o PSA vem sendo demandado de forma crescente para assessorar entidades públicas, privadas e movimentos sociais na reedição da Proposta Saúde & Alegria - integral ou parcialmente - junto à outros contextos e regiões



AMAZONIA BRASIL: exposição itinerante integrando regiões e levando uma visão mais realista da Amazônia, sobretudo sob a ótica de seus povos.

Principais Prêmios e Certificações do PSA



PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS DO PSA

- **GTA - Grupo de Trabalho Amazônico** – composto por mais de 600 ONGs da Amazonia, vem fortalecendo a participação da sociedade civil na formulação de propostas, projetos e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região.
- **FBOMS – Fórum Brasileiro de Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente** – reúne entidades da sociedade civil de todo o país para articulação de ações em torno da questão do meio ambiente e diálogo com políticas públicas e de Estado.
- **FAS - Fórum da Amazonia Sustentável** – instância multissetorial que reúne entidades ambientalistas, ONGs, movimentos sociais, institutos de pesquisa e empresas da iniciativa privada, criando espaços de diálogos para construção de consensos em torno de políticas, propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável da Amazonia.
- **RENOVE - Rede Nacional de Organizações Não-Governamentais de Energias Renováveis** – congrega entidades da sociedade civil dedicadas à promoção e inclusão das energias renováveis na agenda política do Brasil, contribuindo com o Ministério das Minas e Energia na elaboração do Programa Energético do País e difundindo a utilização de fontes “limpas”, testando aplicações e proporcionando o acesso à comunidades isoladas.
- **CPDSA21 – Comissão Política de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21** – composta por atores governamentais e não-governamentais para a formulação e implantação das Agendas 21 locais em todos os municípios brasileiros.
- **GEOLAB da Amazônia** – é uma rede de laboratórios de Geoprocessamento formada por diversas instituições da Amazonia com o objetivo de estabelecer parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas integradas com compartilhamento de dados e resultados entre os mesmos.
- **PREA - Pólo Regional de Educação Ambiental** – capitaneado pela SEMA (Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará) e baseado no PEAM (Programa Estadual de Educação Ambiental), abrange 8 municípios do Médio Amazonas envolvendo entidades governamentais, ONGs e órgãos de ensino no desenvolvimento de estratégias sobre as questões ambientais e práticas sustentáveis de geração de renda.
- **REBECA – Rede Brasileira de Educomunicação Ambiental** – instancia nacional que reúne profissionais de mídia visando fortalecer a questão ambiental junto aos meios de comunicação.
- **REBEA - Rede Brasileira de Educadores Ambientais** – instancia nacional que articula todas as redes regionais e estaduais de Educadores Ambientais.
- **Terra do Futuro** – uma rede internacional com membros da América do Sul, Ásia, e Suécia, onde está sua sede, que apóia diversas atividades de formação, intercâmbio e informação, assim como projetos-pilotos e iniciativas de desenvolvimento sustentável.
- **TURISOL – Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário** – composta por organizações que se articularam para fortalecer o turismo comunitário no Brasil, com projetos presentes em 61 municípios de 8 estados do Brasil.
- **GRUPO DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DE POLITICAS PUBLICAS DE INCLUSÃO DIGITAL** – composto por organizações governamentais e não-governamentais para orientação e elaboração de políticas públicas e programas de fomento a inclusão digital no País.
- **CEP – Rede de Experiências em Comunicação, Educação e Participação** – articulação de organizações da sociedade civil para melhoria da educação, com ênfase na leitura crítica de mídia e produção de comunicação por atores sociais como forma de empoderamento, autonomia e garantia de direitos.
- **Redes e Juventudes** – rede de organizações e projetos juvenis do Norte/Nordeste brasileiro para troca de experiências e articulações em torno da definição de políticas públicas para juventude.
- **PEP - Pólo de Educação Permanente para Profissionais do SUS** – reúne 19 municípios da região do oeste do Pará como instância representativa da política de profissionalização do SUS – Sistema Único de Saúde.
- **Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns e Conselho Consultivo da Floresta Nacional do Tapajós (Flona)** – compostos por representantes das comunidades residentes, entidades governamentais e ONGs da região, vem contribuindo na gestão participativa, implementação e consolidação de projetos e planos de manejo juntos as respectivas Unidades de Conservação.
- **Conselhos Municipais de Santarém e Belterra (de Saúde; de Assistência Social; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Turismo e Meio Ambiente)**: congregam entidades governamentais, não-governamentais, privadas e de ensino que atuam junto aos municípios para o acompanhamento da execução das políticas públicas locais em cada uma das respectivas áreas temáticas.

1.2 – A HISTÓRIA:



O Projeto Saúde & Alegria nasceu a partir da experiência prática de saúde e educação do médico Eugênio Scannavino e da arte-educadora Márcia Gama com a Prefeitura de Santarém/PA nas zonas rurais do município entre os anos de 1984 e 1985.

Para garantir a continuidade das ações de forma mais ampla e independente, sem vínculos político-partidários, foi criada em 1985 a organização não-governamental CEAPS – *Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental* – órgão executor do PSA.

Com a viabilização de um primeiro convênio de cooperação junto ao FINSOCIAL/BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – os trabalhos puderam começar efetivamente em 1987. Foram selecionadas 16 comunidades-piloto da área rural de Santarém e entorno de acordo com critérios de carência econômica, concentração populacional, ausência de apoio institucional e participação na experiência anterior.

A elaboração de um *Diagnóstico Participativo* - identificando as prioridades de curto, médio e longo prazos - apontou a saúde como um dos principais desafios. A partir dela, se desencadearam as atividades dos demais programas do PSA.

Foi realizado um amplo processo de educação e participação comunitária para execução de ações básicas que trouxessem respostas imediatas para toda a população. Conforme os resultados iam sendo alcançados, os moradores se sentiam estimulados para ampliar a mobilização em torno de seu próprio desenvolvimento, o que possibilitou a organização de grupos multiplicadores em cada uma das localidades envolvidas.

Monitores de saúde voluntários foram formados para o atendimento às doenças mais comuns e orientação às famílias. Distribuiu-se cloro para o tratamento da água de consumo, incentivou-se o uso do soro caseiro, tecnologias apropriadas de saneamento básico foram implantadas, e campanhas trimestrais de multivacinação infantil promovidas, monitorando a saúde das crianças entre 0 a 5 anos.

Produtores rurais receberam assistência técnica para aumentar a oferta de alimentos. Grupos de mulheres se envolveram no combate à desnutrição a partir do uso de plantas nativas. Nas escolas, professores e crianças participaram de oficinas de saúde e ecologia. Jovens foram treinados como repórteres para produção de jornais locais, animações de rádio e vídeos participativos, apoiando as campanhas educativas. O Circo Mocarongo tornou-se o principal espaço de mobilização para a difusão popular dos conteúdos e na maior expressão de identidade do Saúde & Alegria.

Ao longo de três anos de trabalho, os resultados já era bastante expressivos. No entanto, com a crise econômica brasileira no início dos anos 90 e a extinção do FINSOCIAL do BNDES pelo “Plano Collor”, o PSA perdeu repentinamente sua fonte de financiamento, ingressando em um período de extrema instabilidade financeira.

O momento de crise coincidiu com a “Rio-92”, quando a Amazônia esteve em grande evidência internacional. Nesta época, o PSA se articulou com outras organizações da sociedade civil – sendo inclusive um dos fundadores do GTA (Grupo de Trabalho Amazônico), rede que congrega mais de 600 movimentos de base da região – e foi selecionado como uma das seis experiências para representar oficialmente o Brasil na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Meio Ambiente (UNCED-92).

A repercussão obtida aproximou a Entidade de diversas Agências de Cooperação. Entre os anos de 1993 e 94, foram negociados novos apoios, o que permitiu a reconstrução do quadro técnico, a retomada das viagens a campo, e um intenso trabalho de remobilização comunitária para recuperar a evolução programática perdida durante a crise financeira.

A instabilidade vivenciada na primeira metade dos anos 90 trouxe importantes lições que puderam ser aplicadas nessa retomada – como a busca permanente pela sustentabilidade das ações, a importância do monitoramento e da sistematização, e o estabelecimento de uma política de parcerias e alianças estratégicas com Instituições afins, públicas e privadas – o que dinamizou a estrutura gerencial do PSA para se adequar e se atualizar de forma continuada às mudanças conjunturais da região e aos avanços do próprio trabalho em si.

A maior interação com o Poder Público permitiu que os monitores capacitados fossem contratados pelas Prefeituras como agentes comunitários de saúde (ACSSs), integrando boa parte das ações. Postos de Saúde foram implantados em áreas isoladas, assim como novas temáticas introduzidas – saúde reprodutiva, prevenção às DST/AIDS, planejamento familiar, entre outras.

Com a atenuação do quadro de saúde, o trabalho pôde avançar para novas prioridades, de médio e longo prazos, ligadas à educação, produção econômica, defesa do meio-ambiente e gestão comunitária.

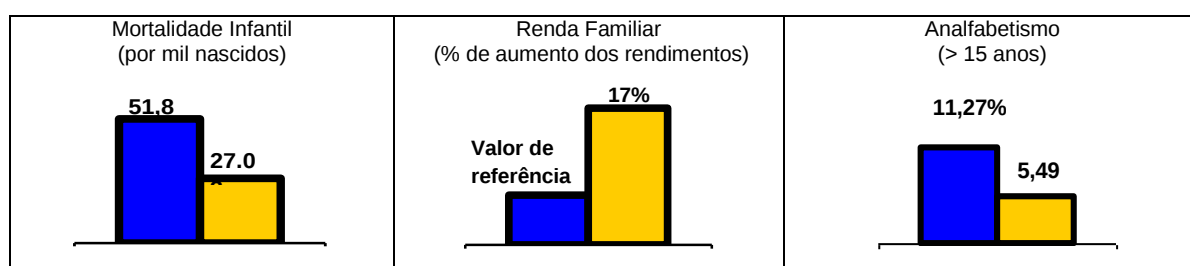
Procurou-se trabalhar de forma adaptada junto a cada microrregião, definindo suas demandas específicas, contrapartidas e capacidade de auto-gestão. Enquanto algumas atividades abrangeram toda área de atuação, outras de cunho experimental foram dirigidas somente aos grupos realmente ativos e interessados, sendo multiplicadas posteriormente.

Foram implementadas iniciativas demonstrativas de sistemas agroflorestais, manejo florestal, criação de pequenos animais, qualificação da produção artesanal e linhas de micro-crédito, sempre visando a elevação da renda familiar a partir de práticas ecologicamente corretas.

Professores foram capacitados para aplicação de técnicas que pudessem dinamizar o ensino e aproximá-lo da realidade local. O trabalho antecedente com os jovens constituiu uma rede de comunicação popular – *Rede Mocaronga* – estruturada em sucursais rurais e aparelhadas com kits de rádio comunitária e editoração de impressos, apoiando as Escolas, o resgate da cultura tradicional e o intercâmbio de informações e conhecimentos entre as comunidades.

Em 2000, a realização de um diagnóstico sócio-econômico da região permitiu comparar dados entre áreas atendidas e não-atendidas pelo Saúde & Alegria:

 Comunidades não atendidas
 Comunidades atendidas



Fonte: Sousa Lemos, José de Jesus PhD (2000), Diagnóstico Sócio-econômico, UFCE

Além destes benefícios, um outro resultado foi a mobilização gerada e o capital humano acumulado a partir dos agentes multiplicadores e voluntários capacitados – agentes de saúde, parteiras, produtores, professores, monitores-mirins, grupos de jovens e de mulheres – que passaram a levar, de forma espontânea, os conhecimentos adquiridos para localidades vizinhas que até então não eram atendidas diretamente pelo PSA.

O fundador do PSA, Dr. Eugenio Scannavino, foi eleito em 2000 pela Rede Mundial de Jornais como um dos 21 “Pioneiros do Século 21”



Muitas das soluções encontradas, de baixo custo e alto impacto, puderam se qualificar como tecnologias socioambientais adaptadas e demonstrativas, passíveis de replicação junto a outras áreas e contextos.

Diante disso, o PSA iniciou em 2000 um processo de expansão gradual de sua atuação, seja de sua área de cobertura direta, do seu espectro de atividades ou do conjunto de parceiros.

Sob o desafio da mudança de escala, os programas foram focados nas ações com potenciais de sustentabilidade e de interação com as políticas públicas. O princípio do trabalho em rede foi reforçado, a metodologia de “formação de formadores” foi priorizada e o conceito de comunidades territoriais instituído.

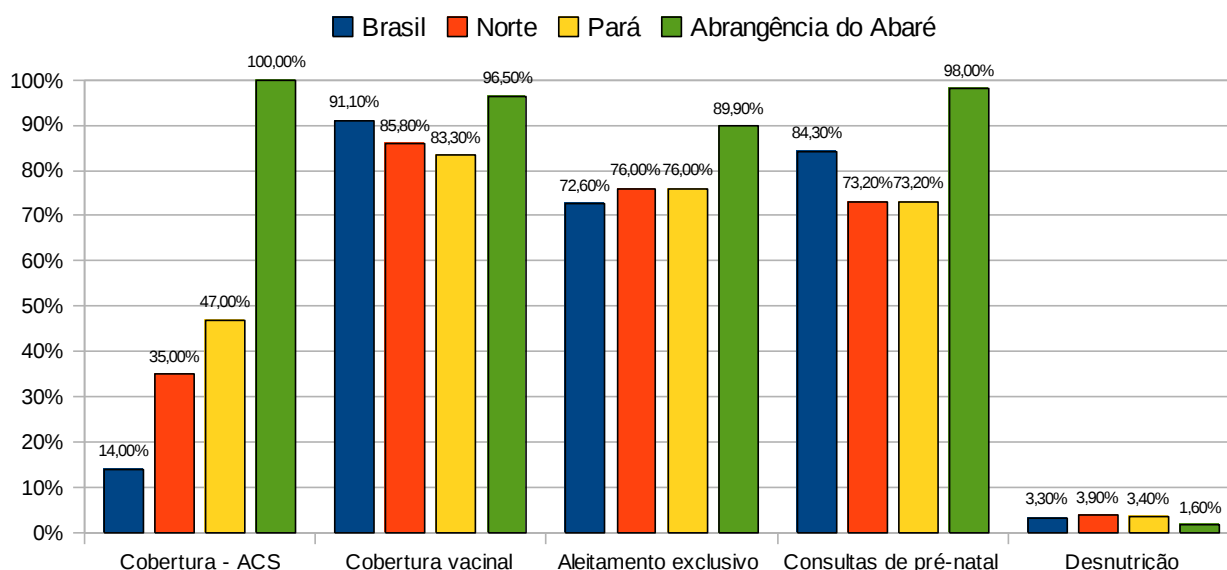
Em 2003, a área de atuação do PSA foi redimensionada, abrangendo cerca de 150 comunidades que hoje integram Unidades de Conservação, Glebas, e Assentamentos da região, perfazendo uma cobertura direta populacional próxima de 30 mil ribeirinhos residentes das zonas rurais de três municípios – Santarém, Belterra e Aveiro – região do Oeste do Pará.

Os convênios de cooperação foram negociados para nova escala e desafios do trabalho. Na área de **Saúde**, foi dado um passo significativo para construção de um modelo de atenção primária adaptado à realidade ribeirinha e integrado ao Poder Público. Um amplo programa de saneamento iniciado em 2004 culminou na implantação de mais de 5000 sanitários com fossas rústicas, distribuição de filtros de água para praticamente 100% das famílias de toda nova área de atuação, introdução de micro-sistemas de água encanada nos pólos de maior concentração populacional e perfuração de poços semi-artesianos em localidades menores.

Rádio-comunicadores foram instalados em pólos estratégicos da área rural, permitindo a notificação de emergências e a remoção de pacientes através de uma Ambulância introduzida pelo PSA em 2005. No ano seguinte, entrou em funcionamento a Unidade Móvel de Atendimento – Navio “Abaré” – prestando serviços de forma consorciada com as Prefeituras à mais de 70 comunidades do rio Tapajós nos moldes do Programa Saúde da Família (PSF), embora de modo itinerante.



ALGUNS IMPACTOS DE SAÚDE NA ÁREA DE ABRANGENCIA DO ABARÉ



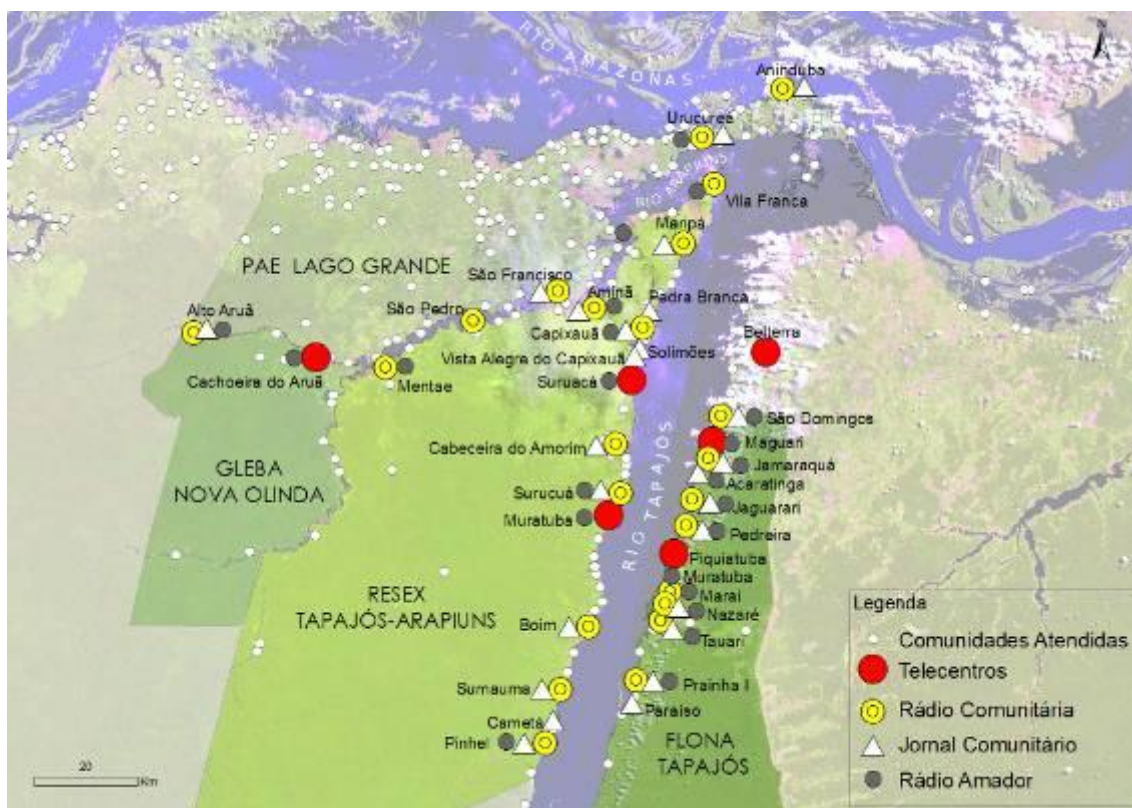
Fonte: Brasil, Norte, Pará – DATASUS (2007)

Abaré – Sosniski, Cristina (2008), Pesquisa Socioeconômica e de Saúde, e Relatórios do Abaré

Na área de **Educação, Cultura e Comunicação**, professores, alunos e comunitários em geral puderam ter acesso às novas tecnologias de informação com a implantação a partir de 2004 de Telecentros conectados via satélite a internet, movidos a energia solar e com sistemas sem fio para distribuição do sinal entre as comunidades, promovendo a inclusão digital dessas populações.



REDE MOCORONGA – EDUCOMUNICAÇÃO NO APOIO AO DESENVOLVIMENTO

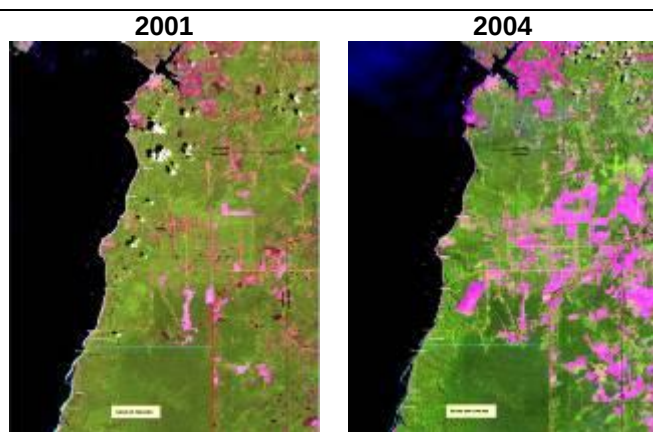


O programa de **Economia da Floresta** avançou no acompanhamento das iniciativas promissoras de geração de renda e segurança alimentar assessorando os empreendimentos locais na montagem de planos de negócios e em processos de certificação, como a experiência do grupo de mulheres de Urucureá - *Tucumarte* - para confecção e comercialização de cestarias de palha de tucumã, certificada em 2007 pelo FSC – Forest Stewardship Council – e em fase de expansão para novas localidades da região do rio Arapiuns.



Incorporou ainda o ecoturismo de base comunitária como atividade econômica complementar à renda das comunidades - organizando pacotes de visitação que incluem as belezas naturais da região e o conhecimento da realidade do povo ribeirinho da Amazônia – e experiências demonstrativas de energias renováveis para o atendimento de comunidades isoladas. Sistemas fotovoltaicos para uso coletivo e individual foram instalados, assim como uma míni-central hidroelétrica comunitária, em funcionamento desde 2006.





Desmatamento: abertura de áreas para o plantio de soja no município de Belterra/PA (Fonte: CIPGEO/PSA)

A primeira metade desta década do novo milênio foi marcada por índices crescentes e alarmantes de desmatamento na Amazônia, decorrentes da expansão da fronteira agrícola, sobretudo na região do Oeste do Pará – estimulada principalmente pela perspectiva de asfaltamento da rodovia BR163, ligando Cuiabá a Santarém. A pressão de movimentos sociais e ambientais – PSA incluído – resultou na criação de novas áreas protegidas, o que aumentou a responsabilidade das populações tradicionais na gestão de seus territórios.

Neste sentido, o programa de **Organização Comunitária** do PSA foi fundamental para apoiar a articulação entre as localidades na constituição de federações intercomunitárias representativas dos territórios da região – Flona, Resex, Lago Grande, Nova Olinda – assessorando-as para viabilidade econômica, social e ambiental de suas áreas, incluindo aí também a gestão do conjunto de ações implementadas pelo próprio Saúde & Alegria.

Lideranças foram capacitadas para montagem de Planos de Utilização e de Manejo de seus territórios, gerenciamento das infra-estruturas instaladas, administração rural, direitos fundiários e controle social das políticas públicas. Com a implantação em 2006 de um laboratório de Geoprocessamento/SIG junto ao Centro de Informações e Pesquisas do PSA (CIPGEO), dinâmicas de mapeamento socioambiental participativo através do uso de imagens de satélite foram incorporadas ao trabalho como mais um instrumento facilitador para a gestão e o desenvolvimento territorial.



A aplicação de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) tornou-se uma ferramenta imprescindível para o levantamento de dados, avaliação, sistematização, monitoramento e planejamento do desenvolvimento local em uma região ainda em processo de ordenamento territorial. Esta ferramenta, além de estratégica para este fim, credenciou o PSA para o estabelecimento de parcerias com o Ministério Público Federal na área de conflitos sociais, ambientais e fundiários, com os Municípios para montagem de planos diretores, com Instituições de pesquisas (INPA, INPE, UFPA) para trabalhos científicos, e com Órgãos ligados à reforma agrária (INCRA e ITERPA) e às políticas ambientais (IBAMA, ICMBio).



As ações empreendidas em uma escala maior, de forma conjunta com organizações de base, órgãos públicos e instituições afins, ampliaram a capacidade de transformação social de todo o trabalho.

O PSA passou a ser solicitado para assessorar outras iniciativas na replicação e/ou transferência de tecnologias socioambientais, seja em municípios do entorno como Juruti e Oriximiná, ou em outras partes da Amazonia e até mesmo fora dela.

Para fins de integração regional, se estabeleceu em 2002 uma base institucional na cidade de São Paulo, articulando o PSA e outras iniciativas da Amazonia junto ao principal centro econômico do país. Isto facilitou processos de captação, divulgação, comercialização de produtos comunitários, e o intercambio com outros atores – sobretudo os relacionados à responsabilidade socioambiental das empresas.

A partir desta base, o PSA idealizou em parceria com o GTA a exposição itinerante *Amazônia Brasil*, com edições já realizadas em São Paulo (2002), no Rio de Janeiro (2004), Paris (2005), Lausanne (2006), Bavária (2007), Nova Iorque (2008) e Tóquio (2009),



Replicação: Saúde & Alegria na Bahia (Itaporanga/Porto Seguro)

apresentando uma visão mais realista da região, sob a ótica de seus povos, bem como propostas e experiências positivas em andamento.



São Paulo/2002



Paris/2005



Nova Iorque/2008

Exposição Amazônia Brasil – www.amazoniabrasil.org.br

Além participação do PSA em diversas redes e articulações interinstitucionais – Fórum Brasileiro de ONGs, Grupo de Trabalho Amazônico, Rede Nacional de Energias Renováveis, Rede de Comunicação, Educação e Participação, entre outras – cabe destacar as instâncias multissetoriais, como por exemplo o Fórum da Amazonia Sustentável, fundado em 2007, reunindo empresas, movimentos sociais, ONGs e academia na busca de consensos para construção de estratégias mais efetivas para região, sobretudo em uma época que urge por respostas ao aquecimento global, expansão do consumo e desigualdades sociais.

Há todavia um longo caminho a percorrer. A preocupação segue sendo a busca de um futuro sustentável nas diversas dimensões - social, cultural, econômica, ambiental e política – e o papel do Saúde & Alegria neste processo será continuar promovendo o exercício da cooperação entre as instituições e a construção de boas práticas que possam se multiplicar e contribuir no enfrentamento dos desafios que se apresentam nesse Terceiro Milênio.



HISTÓRICO DOS PRINCIPAIS APOIADORES

- **1987 – 1990:**

- FINANCIAMENTO:
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- SUPERVISÃO TÉCNICA:
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
- INTERVENIÊNCIA:
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA / FADESP

- **1991 – 1994:**

- FINANCIAMENTOS:

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - FNMA
CONSELHO NACIONAL DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS - CNPT
FUNDAÇÃO YVES ROCHER - FRANÇA
CONSELHO BRITÂNICO - ODA / GRÃ-BRETANHA
- COLABORAÇÕES:

CONSERVATION INTERNATIONAL - EUA
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
WORLD WILD FOUNDATION - WWF/SUIÇA
EMBAIXADA FRANCESA
EMBAIXADA CANADENSE
ASHOKA INTERNACIONAL

- **1995 – 2001:**

- FINANCIAMENTOS:

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS/OMS
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7
UNIÃO EUROPEIA - UE
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
- COLABORAÇÕES:

INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRÃ-BRETANHA
WORLD WILD LIFE FOUNDATION - WWF
GEF / PPP - BANCO MUNDIAL
CONSERVATION INTERNATIONAL / EUA
WINROCK INTERNATIONAL / EUA
EMBAIXADA INGLESA
MINISTÉRIOS DA CULTURA E DOS ESPORTES – PRONAC E INDESP
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA - PRODEEM
ASHOKA INTERNACIONAL

- **2002 – 2005**

- FINANCIAMENTOS:

TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7

- FUNDAÇÃO KELLOGG / EUA
COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
INTERAGIRE - UNITÉ / SUIÇA
REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
FUNDAÇÃO GREENSTAR - USAID / EUA
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
ASHOKA / AVINA
 - **2005 – 2007**
 - FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
PETROBRAS-FOME ZERO
WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
EMBAIXADA DA ITÁLIA
 - COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
EMBAIXADA DA ITÁLIA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
BOVESPA SOCIAL - BVS
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
INSTITUTO OI FUTURO
ASHOKA / AVINA / SCHWAB
 - **2008**
 - FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
PETROBRAS-FOME ZERO
WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
NÚCLEO OIKOS
UNIÃO EUROPÉIA - UE
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
MINISTÉRIO DA CULTURA - CULTURA DIGITAL
 - COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
INSTITUTO ECOFUTURO
ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
LEMELSON FOUNDATION - IDEAAS
ASHOKA / AVINA / SCHWAB
-

➤ **2009**

○ FINANCIAMENTOS:

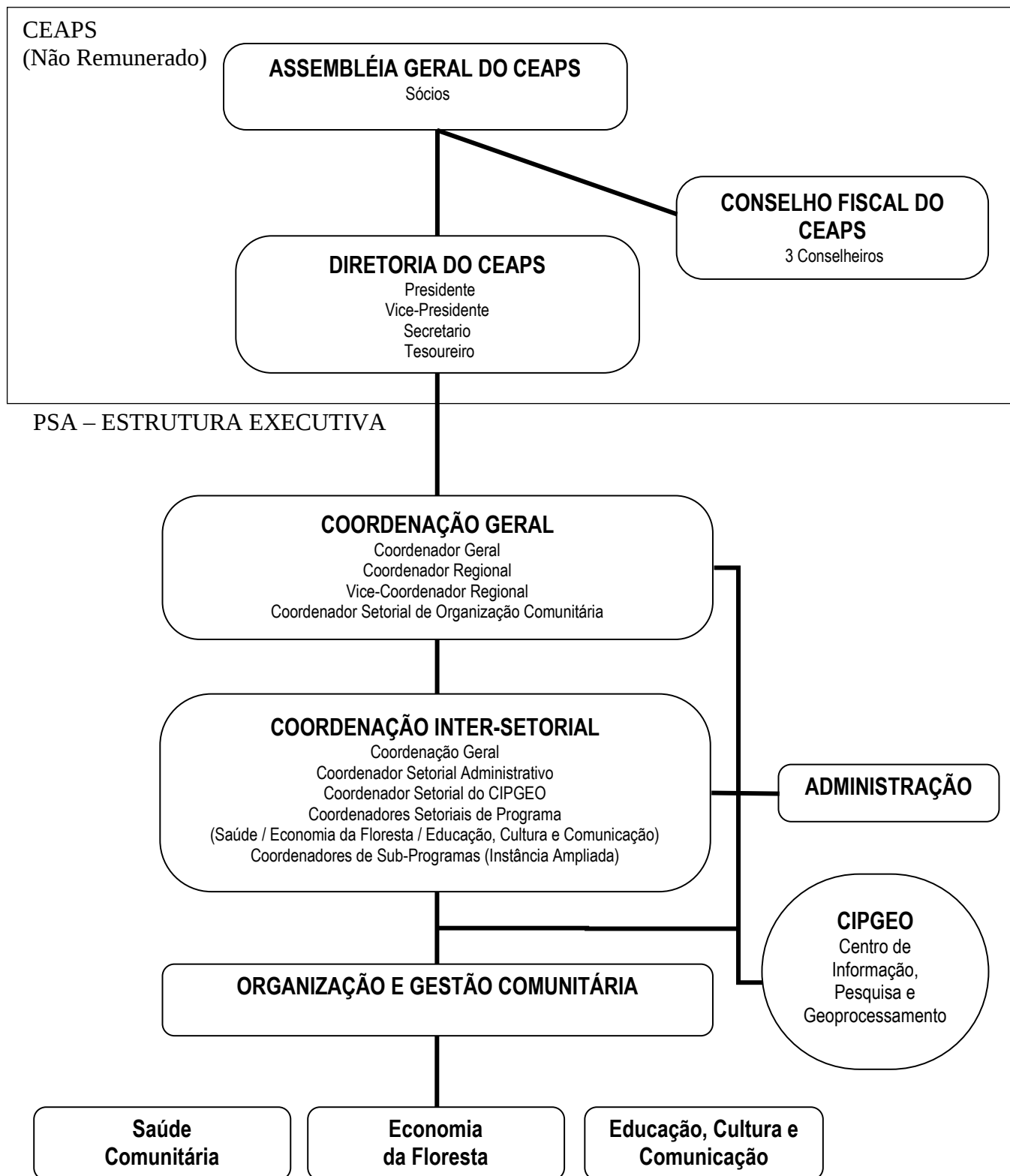
TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
NÚCLEO OIKOS
UNIÃO EUROPÉIA - UE
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
MINISTÉRIO DA CULTURA - CULTURA DIGITAL
MINISTÉRIO DO TURISMO

○ COLABORAÇÕES:

INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
INSTITUTO ECOFUTURO
ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
LEMELSON FOUNDATION - IDEAAS
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

1.3 – A ESTRUTURA OPERACIONAL:

i) ORGANOGRAMA:



II. O EXERCÍCIO DE 2009:

2.1 – Introdução:

O ano de 2009 foi um período de grande amadurecimento da instituição. Iniciou-se em um contexto pós crise econômica, tendo que se adequar aos grandes cortes orçamentários impostos pelos parceiros, e seu término foi de grandes conquistas seja no campo da execução dos programas seja no fortalecimento de sua gestão.

O Núcleo de Saúde Comunitária seguiu no fortalecimento de seu modelo de atendimento aprimorando cada um dos componentes que compõem a base de seu trabalho - pesquisa, ensino e assistência. No campo da integração às Políticas Públicas, as parcerias com as Prefeituras e Conselhos Municipais foram mantidas. O sucesso do trabalho e os aprendizados acumulados apontam para a expansão do modelo para outras regiões.

O Setor de Economia da Floresta manteve suas ações de artesanato, ecoturismo e agroecologia com o foco na capacitação de novas comunidades situadas na bacia do Rio Arapiuns propiciando a expansão das experiências bem sucedidas de artesanato e ecoturismo comunitário.

O núcleo de Educação, Cultura e Comunicação, além da continuidade de seus projetos nas áreas de educomunicação, se consolidou como uma referência na área de Cultura Digital na região através do “Pontão de Cultura do Tapajós”, que ofereceu diversos intercâmbios e oficinas aos diversos pontos de cultura e telecentros da região norte.

O programa de Organização Comunitária empreendeu uma ação piloto em comunidades de várzea com a implantação de um projeto na Gleba Curumucuri (município de Juruti), desta vez trabalhando a implantação de infra estruturas de saneamento e mobilização comunitária destas populações. Nas demais regiões da área de atuação prosseguiu suas ações de mobilização e organização comunitária avançando na consolidação de tecnologias sociais de baixo custo, alto impacto e passíveis de replicação, com o intuito de promover a qualidade de vida nas comunidades.

Por fim, no campo da gestão institucional, em 2009, a matriz do CEAPS foi trazida para Santarém, o que acarretou em melhorias na governança da instituição. Como consequência as atividades administrativas foram otimizadas. A maior conquista obtida neste campo foi a isenção da quota patronal do INSS.

Como destaques das realizações em 2009, pode-se citar:

Saúde Comunitária:

- 14 rodadas de atendimento do N/M Abaré em todas as comunidades que fazem parte da área de atuação, nos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro (RESEX e FLONA);
- 01 Jornada cirúrgica no rio Tapajós em parceria com os Expedicionários de Saúde;
- 01 Jornada odontológica para o rio Arapiuns em parceria com o International College of Dentists;
- 05 Ações emergenciais no Município de Santarém;
- Programas de atenção básica à saúde implantados e em funcionamento na região do rio Tapajós:
 - Saúde da Mulher;
 - Saúde da Criança;
 - Planejamento Familiar;
 - Prevenção e Combate a desnutrição;
 - Hiperdia;
 - DST/AIDS;
 - Saúde Mental;
 - Combate a Tuberculose;
 - Combate a Hanseníase;

- Controle de Endemias;
- Saúde Bucal;
- Programa Saúde do idoso
- 05 Universidade conveniadas;
- 11 estagiários de medicina e 02 de enfermagem;
- 01 pesquisa sobre água e meio ambiente desenvolvida;
- Mobilizações focadas no estatuto da criança e do adolescente, fortalecendo a rede de Agentes Multiplicadores;
- Sistema de informações dos dados da saúde implantado no Abaré e em pleno funcionamento;
- Elaboração de 4000 cartilhas educativas com o tema “Cuidados com a casa, família e trabalho” e distribuição nas comunidades parceiras;
- 14 cursos de reciclagem e capacitação realizadas nos programas da atenção básica;

Economia da Floresta:

Artesanato sustentável

- Expansão para 05 novos grupos, totalizando 06 grupos e 108 artesãos envolvidos no projeto;
- Atividades de qualificação dos grupos em gestão, criação e desenvolvimento de produtos e tingimento natural, plantio e manejo das matérias-primas;
- Atualização do plano de manejo e auditoria para certificação FSC do Grupo TucumARTE;
- Produção de catálogos e web-sites;
- Apoio à promoção e comercialização com participação em duas exposições nacionais;
- Realização de primeira exportação no valor de R\$ 4.000,00.

Ecoturismo comunitário

- Expansão das atividades para 04 novas comunidades;
- Realização de inventários turísticos das 04 comunidades;
- Elaboração de 03 novos roteiros no rio Arapiuns;
- Estudo do perfil da demanda para o ecoturismo na região;
- Participação em 03 encontros de formação e intercâmbio da rede nacional de turismo solidário e comunitário TURISOL;
- Elaboração de projeto participativo e estudos preliminares (topografia, inventário florestal e concepção arquitetônica) para implementação de uma pousada comunitária.

Agroecologia e permacultura

- Realização de 10 oficinas de permacultura e agroecologia em 06 comunidades com 138 participantes;
- Implementação de experiências de permaculturas nos quintais de 20 famílias em 02 comunidades;

- realização de diagnóstico socioeconômico e mapeamento participativo do território em uma comunidade;
- Realização de 02 estudos sobre oportunidades e desafios para redução de emissões por desmatamento e degradação.

Energias renováveis

- Monitoramento e acompanhamento dos 48 sistemas fotovoltaicos residenciais instalados;
- Levantamento de demandas para ampliação do programa de energia solar;
- Estudo sobre alternativas de geração de energia para comunidades isoladas a partir de biomassas e óleos vegetais.

Educação, Cultura e Comunicação:

Rede Mocaronga – Inclusão Digital

- 04 novas comunidades com telecentros em funcionamento e conselhos de gestão formados;
- 04 oficinas de capacitação técnica realizadas;
- 48 Agentes Capacitados (monitores, grupo de gestão);
- 06 Blogs comunitários em funcionamento;
- 04 produções de vídeo sobre inclusão digital;
- 22 Professores capacitados em informática básica e produção de conteúdos;

Pontão de Cultura Digital

- Fórum Amazônico de Cultura digital criado;
- 01 Encontro de Conhecimentos Livres reunindo 09 Pontos de Cultura e 15 telecentros da região Norte, com a participação de 52 pessoas;
- 52 Agentes de Cultura digital capacitados de 24 pontos (telecentros, pontos de cultura e infocentros);
- 01 laboratório multimídia instalado (uso em oficinas de áudio e vídeo);
- 01 infocentro instalado com 15 máquinas conectadas à internet, fruto de uma parceria com o Governo Estadual (NAVEGAPará);
- Parceria com a Prefeitura de Santarém para o custeio do Pontão e integração com programa de informática educativa;
- Articulação com programa telecentros.br do Governo Federal proporcionando a expansão da rede do PSA e a participação na rede de formação para a inclusão digital;
- Aprovação de projeto piloto para expansão da rede de Inclusão Digital por meio do uso de dispositivos móveis que permitirá a ampliação da rede para 10 novos pólos comunitários;

Rede Mocaronga – Educomunicação

1) Impressos:

- 02 Edições do jornal “O Mocarongo” publicadas;
- Reforma editorial do jornal;

- 60 Jornais Comunitários produzidos;

2) Áudio:

- 47 Programas de rádio editados e veiculados na Rádio Rural AM;
- 13 Comunidades com participação mais regular no programa;

3) Vídeo

- Oficinas de vídeo realizadas em 05 comunidades, com 67 jovens participantes e 12 vídeos produzidos;
- 01 Mostra de Vídeo Participativo com a participação de 40 jovens;
- Exibições dos vídeos no N/M Abaré e em TV Pública (TV Brasil);
- Intercâmbio de 04 jovens Santarém para a Escola Nórdica da Suécia

Educação

- Atualização de temas da Matriz de Educação - 42 temas abordados;
- 12 Caravanas de Educação Comunitária promovendo intervenções lúdicas do Circo Mocarongo; seminários comunitários de mobilização e organização das comissões locais (CLIS e Agentes do ECA); oficinas temáticas com crianças, adolescentes e a comunidade em geral (de acordo com os temas das campanhas educativas). Participação de 683 crianças e 238 adultos;
- 231 Oficinas locais de arte-educação para a promoção da saúde e os direitos das crianças para 3442 crianças/ 1034 jovens;
- 34 Apresentações do Circo Mocarongo com os temas prioritários educativos e 3103 expectadores

Organização e Gestão Comunitária:

Gleba Nova Olinda:

- Elaboração da proposta de criação de um mosaico territorial das grandes Glebas Estaduais Mamurú, Nova Olinda e Curumucuri;
- Participação junto as lideranças comunitárias e indígenas ao processo de regularização fundiária da Gleba Nova Olinda com o Governo do Estado;
- Apoio as comunidades indígenas e ribeirinhas dos Rios Maró, Aruã e Arapiuns, no processo de ordenamento fundiário de seus territórios;
- Oficinas de Mapeamento e Zoneamento nas comunidades da Gleba nova Olinda

Gleba Lago Grande:

- Oficinas comunitárias para a construção coletiva de cenários futuros para o Lago Grande em parceria com o INPE e a UFPA;
- Oficinas com lideranças e instituições públicas e sociais sobre cenários de futuro;
- Em parceria com o INCRA, realização do mapeamento fundiário da Gleba Lago Grande;
- Apoio e assessoria às atividades da FEAGLE

FLONA Tapajós e RESEX Tapajós-Arapiuns:

- Participação nas 12 reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da FLONA;
- Apoio e participação nos eventos comunitários da RESEX;
- Continuidade do apoio ao Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Santarém;
- Apoio e assessoria ao planejamento da cooperativa FLONA (COONFLONA);
- Apoio e assessoria ao Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Belterra;
- Apoio à Federação das Comunidades da FLONA

Município de Juruti:

- Consolidação da expansão das ações do PSA no município – locação da sede e contratação de 03 funcionários (equipe local);
- Fortalecimento das parcerias com diversas entidades (STTR, Colônia de Pescadores e Associações Locais), Poder Público e as áreas de responsabilidade socioambiental empresas atuantes do Município;
- Início das melhorias infraestruturais nas comunidades através da construção e gestão de sistemas de abastecimento e tratamento de água na Ilha de Santa Rita (04 comunidades), uma experiência piloto em áreas de várzea;
- Oficinas de Saneamento Básico e Saúde;
- Oficinas de Gestão Comunitária;
- Apoio ao STTR e Colônia de Pescadores Z42 de Juruti

FAS – Fórum da Amazônia Sustentável:

- Reunião entre representantes do Ministério das Relações Exteriores e da comissão executiva do FAS para apresentação do Fórum, entrega da Carta de princípios para REDD (Redução de Emissões Decorrentes de Desmatamento e Degradação) e discussão sobre a posição do Governo para a COP-15;
- Realização do Seminário “Brasil e as mudanças climáticas: Oportunidades para uma economia de baixo carbono”;
- Reuniões regulares da comissão executiva do FAS

2.2 - Principais Convênios e Parcerias em 2009:**Principais Convênios de Cooperação**

- **Saúde Comunitária na Amazônia Brasileira (Terre Dês Hommes)** - apoio à consolidação de um Sistema de Saúde Básica adaptado para área rural da Amazônia, participativo e integrado ao Poder Público, com atividades de educação, prevenção, assistência e gestão em Saúde, além de melhorias das infra-estruturas de atendimento com destaque para a implantação e manutenção da Unidade Móvel de Atendimento, o Barco Abaré, uma Ambulância e Unidades Auxiliares.
- **Assistência Institucional ao Desenvolvimento Sustentável (BNDES/Governo Federal)** – tem como objetivo ampliar e complementar a infra-estrutura comunitária de saúde (pedras sanitárias, poços semi-artesianos, kits para fabricação de cloro, filtros de água, micro-sistemas de água encanada, postos e centro de saúde), comunicação (kits de rádio comunitária e sistemas de radiocomunicação) e transporte (adequação das embarcações do PSA e comunidades) visando facilitar o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção comunitária. Os benefícios estão

contemplando diretamente um total de 150 comunidades, elevando significativamente o grupo-alvo do PSA.

- **Apoio ao Ordenamento Territorial na Região do Baixo Amazonas (Fundação Ford)** – Apoio ao desenvolvimento comunitário integrado nas áreas de organização social, saúde básica e reprodutiva, manejo florestal e agroecológico, geração de renda, educação e cultura, gênero, crianças e adolescentes, comunicação popular e pesquisa participativa a partir de ferramentas de Georreferenciamento
- **Apoio a Auto-Gestão (Fundação Konrad Adenauer)** - contempla o aprofundamento do Modelo de Desenvolvimento Comunitário Integrado com ênfase nas áreas de meio ambiente, geração de renda e organização comunitária, bem como o fortalecimento das articulações interinstitucionais visando aproveitar das experiências bem sucedidas como iniciativas demonstrativas para o aprimoramento de políticas públicas.
- **Projeto Jamaratinga - Incubadora Educacional e de Difusão de Tecnologias Sociais e Ambientais para o Empreendedorismo Local (Regione del Lazio)** – tem como objetivos estabelecer um acordo fundiário da área entre Jamaraquá e Acaratinga, bem como a execução de ações em parceria com a Federação da Flona, localidades do entorno e Instituições Afins para: (1) implantar uma Unidade Demonstrativa de Agroecologia com base nos princípios da Permacultura e Sistemas Agroflorestais; (2) ampliar o Ecoturismo de Base Comunitária para a consolidação de uma iniciativa sustentável de conservação ambiental e geração de renda; e (3) implantar um Pólo de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias Sociais e Ambientais para a produção de novos conhecimentos e de soluções apropriadas à realidade local.
- **Educação popular pelos direitos das crianças ribeirinhas (WCF)** –tem como objetivo o apoio ao Desenvolvimento Comunitário Integrado envolvendo atividades de Educação para a Cidadania; Formação de Agentes Multiplicadores; e Campanhas de Mobilização Comunitária, com base na arte-educação e educomunicação. O público alvo são os professores, lideranças comunitárias, agentes de saúde, e principalmente crianças e adolescentes de 15 comunidades ribeirinhas.
- **Projeto Arapiuns (OIKOS)** – tem como objetivo estabelecer ações demonstrativas e promissoras de apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Agroextrativista Lago Grande baseadas nos princípios cooperativistas, na economia solidária, na valorização do empreendedorismo e capital social local, e na disseminação das experiências bem sucedidas de cestarias de palha de Tucumã, movelaria cabocla e ecoturismo de base comunitária.
- **Inclusão digital para o Combate a Pobreza e Promoção do Desenvolvimento Comunitário Sócio-Econômico e Sustentável (Lateinamerika-Zentrum e União Européia)** – apóia a implementação de Telecentros com acesso a internet e a formação comunitária para aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de desenvolvimento.
- **Pontão de Cultura Digital do Tapajós (Ministério da Cultura - MinC)** – tem por objetivo geral promover a cultura digital na região Oeste do Pará integrando as novas TICs à cultura popular da Amazônia e articulando suas diversas iniciativas.
- **Ecoturismo de Base Comunitária no Pólo Tapajós (Ministério do Turismo)**- Objetiva aumentar a renda gerada e numero de comunidades envolvidas no programa de ecoturismo de base comunitária.
- **DED (Alemanha)** – apóia as Instituições parceiras com promoção de eventos e incorporação de cooperantes ao quadro técnico para auxiliar na execução dos trabalhos. Desde 2007 disponibiliza um profissional na área de Geoprocessamento e em 2009 disponibilizou 02 cooperantes para área de Ecoturismo e 01 profissionais para as ações de Agroecologia.
- **Internacional Service (Grã-Bretanha)** – apóia as Instituições parceiras com a incorporação de cooperantes ao quadro técnico para auxiliar na execução dos trabalhos.
- **Escola Nórdica - Suécia** – Programa de intercâmbio de estudantes brasileiros e Suecos que apóiam os grupos de jovens na elaboração de vídeos educativos pela ótica das comunidades, contribuindo para uma leitura crítica da mídia.

- **ASHOKA / AVINA / SCHUWAB FOUNDATION** – Rede Mundial de Fellows e Líderes – as três organizações apóiam indivíduos com destaque na liderança de suas instituições - sobretudo pelo empreendedorismo social e caráter inovador das experiências – promovendo oficinas e seminários de intercâmbio, projetos integrados, ações de fortalecimento e divulgação institucional, entre outros. A Coordenação do PSA é líder Avina e fellow da ASHOKA e da SCHUWAB FOUNDATION.

2.3 – Quadro Resumo da Execução Financeira (por Convênios):

ELEMENTOS DE DESPESA	TDH	LAZIO	F FORD	KAS	MinC	Proj Juruti	OIKOS	LAZ	OUTROS PROJS*	TOTAL
Recursos Humanos	908.621,30	15.892,93	356.972,39	161.791,56	29.749,44	36.376,38	81.783,01	154.142,26	28.250,47	1.773.579,74
Formação	4.934,12	8.933,86	714,09	87.570,04	47.257,96	907,96	14.352,83	20.086,40	18.264,41	203.021,67
Formação - Abaré	235.791,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235.791,22
Serv. Terc	18.006,87	5.433,51	38.279,40	24.050,69	56.604,20	0,00	34.102,74	24.942,75	0,00	201.420,16
Equipamentos/ obras	0,00	8.107,80	26.179,19	2.374,05	13.371,15	130.952,42	5.372,95	83.469,81	52.179,00	322.006,37
Outros (viagens,...)	42.016,05	0,00	1.509,77	7.965,04	0,00	0,00	0,00	9.726,69	0,00	61.217,55
Despesas Correntes	89.680,39	6.773,91	27.090,12	21.491,66	2.358,09	122,50	12.960,84	23.092,75	15.188,52	198.758,78
TOTAL GERAL	1.299.049,95	45.142,01	450.744,96	305.243,04	149.340,84	168.359,26	148.572,37	315.460,66	113.882,40	2.995.795,49
*Inclui DED, Embaixada Britânica, Ministério do Turismo e Convênio com a Pref. Mun. de Santarém.										

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – Os Programas de Desenvolvimento Comunitário Integrado:



3.2 – A Organização Comunitária:

Objetivos



Garantir suporte técnico interdisciplinar para instrumentalizar e qualificar a população tradicional da Amazônia a atuar como agente ativo e determinante do seu próprio desenvolvimento e da defesa dos recursos naturais existentes, fortalecendo os mecanismos de gestão comunitária e a sua participação junto às instâncias de formulação de políticas, estratégias e soluções para a região.

Sub-Programas / Atividades

- Capacitação de Lideranças
- Educação para Cidadania e Auto-Gestão
- Organização Comunitária e Intercomunitária
- Avaliação, Planejamento e Monitoramento Participativos
- Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo
- Construção de Agendas 21 Locais
- Gestão Participativa em Unidades de Conservação
- Assessoria à Projetos Comunitários
- Intercâmbio e Integração Institucional
- Parcerias com o Sistema Público e Privado
- Mecanismos de Sustentabilidade



Alvo: Lideranças comunitárias e representações de classes sociais.

Quadro Anual de Execução Física 2009 – Setor de Organização Comunitária

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º Semestre	2º Semestre	Observações
01	Apoiar a Instalação dos Paineis Solares e Definir Estratégias de Gestão do Micro Sistema de Abastecimento de Água de Curi Rio Arapiuns	Nº de participantes:	50		
02	Participar na Assembleia dos 10 anos da fundação da Associação Comunitária de Maguari - Ascomart	Nº de participantes:	38		
03	Participar na Assembleia do Sistema de Abastecimento de Água de Maguari e Jamaraquá	Nº de participantes:	56		
04	Participar da Assembleia da Associação Comunitária dos moradores de Maguari - Flona Tapajós	Nº de participantes:	70		
05	Reunião da Diretoria Executiva da Federação da Flona do Tapajós	Nº de participantes:	7		
06	Encontro para discussão da Área de Limitação Administrativa Provisória (ALAP)	Nº de participantes:	94		
07	Encontros de planejamento a realização de cenários de uso do solo para o PAE Lago Grande	Nº de participantes:	28		
08	31ª Assembleia do Conselho Consultivo da FLONA - Tapajós	Nº de participantes:	29		
09	Mapeamento do uso da terra e encontros de planejamento para realização de cenários de uso do solo para o PAE Lago Grande	Nº de participantes:	8		
10	Realização da Assembleia do Conselho Deliberativo da FEAGLE	Nº de participantes:	100		
11	I Oficina de Cenários para o Lago Grande	Nº de participantes:		20	
		Nº de instituições representadas:			
12	Apoio a gestão das infraestruturas das comunidades residentes na ilha de Santa Rita – Juruti PA	Nº de participantes:		45	
13	Participar e Apoiar a reunião ordinária das Associações Comunitárias de Maguari - ASCOMART e de Jamaraquá - ASMORJA	Nº de participantes:		36	
14	Dar suporte técnico para a Associação Comunitária de Surucá na Avaliação e Planejamento das atividades	Nº de participantes:		35	
15	Desenvolver estudo de reconhecimento da realidade das 4 comunidades loc. na Ilha de Santa Rita, trabalhando o dimensionamento	Nº de participantes:		40	
16	Reunião de Lideranças para escolher nomes da nova diretoria do STTR de Belterra	Nº de participantes:		40	
17	Mapeamento do uso solo da terra e encontros de planejamento a	Nº de participantes:		20	

	realização de cenários de uso solo para o PAE Lago Grande				
18	Reunião de Preparação e Planejamento do Diagnóstico Participativo das comunidades de abrangência do STTR - Belterra	Nº de participantes:		60	
19	Apoio ao Movimento em Defesa da vida e Cultura do Arapiuns	Nº de participantes:		118	
20	Oficina de Cenários com os representantes do Lago Grande	Nº de participantes:		17	
21	Apoio na Assembleia do Movimento em Defesa da vida e Cultura do Arapiuns	Nº de participantes:		130	
22	Assembleia Geral do STTR de Juruti	Nº de participantes:		134	
23	Assembleia Regional do STTR no Lago Grande	Nº de participantes:		20	
24	Reuniões nas comunidades do PAE (Projeto de Assentamento Agroextrativista) na Gleba Lago Grande.	Nº de participantes:		269	
25	Monitoramento da implantação do Micro Sistema de abastecimento de água da Ilha de Santa Rita	Nº de visitas:		5	
		Nº de participantes:		71	
26	Oficina de apoio ao gerenciamento das infra estruturas comunitárias da ilha de Santa Rita	Nº de participantes:		31	
		Nº de dias:		6	

3.3 – A Saúde:

Objetivos

Melhorar o estado de saúde individual, familiar e comunitário através de atividades de atenção primária, de forma integrada à rede pública, buscando consolidar um modelo demonstrativo de saúde comunitária para Amazônia, participativo, sustentável e adaptado à realidade local.

Sub-Programas / Atividades

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA:

- Capacitação em Políticas de Saúde
- Formação de Comissões Locais Integradas de Saúde
- Apoio à Associação de Parteiras do Oeste do Pará
- Participação nos Conselhos e Comitês de Saúde
- Parcerias com o Sistema Público e Privado

SAÚDE AMBIENTAL, HIGIENE E SANEAMENTO:

- Capacitação de Multiplicadores
- Campanhas Educativas e Visitas domiciliares
- Combate às Endemias e Zoonoses
- Monitoração Epidemiológica Participativa
- Implantação de Pedras Sanitárias
- Sistemas de Abastecimento e Tratamento da Água

SAÚDE REPRODUTIVA:

- Capacitação de Agentes e Parteiras Tradicionais
- Campanhas Educativas e Preventivas
- Atenção às Doenças da Infância e da Mulher
- Pré-natal, Assistência à Gestante e Planejamento Familiar
- Campanhas de Multivacinação
- Crescimento e Desenvolvimento da Criança (0-5 anos)
- Alimentação Regional e Combate à Desnutrição

SAÚDE ORAL:

- Capacitação de Agentes e Professores
- Assistência Odontológica
- Higiene bucal e Fluoretação (Escola)
- Monitoração do CPOD

ASSISTÊNCIA SIMPLIFICADA:

- Capacitação da Rede de Agentes e Auxiliares de Saúde
- Desenvolvimento de Condutas Adaptadas
- Sistema de Referência e Contra-referência
- Implantação de Postos Rurais e Centros de Saúde
- Manutenção de Unidades Móveis de Atendimento
- Manutenção de Rede de Radiocomunicadores

Público Alvo: Todas as pessoas da comunidade – homens e mulheres (adultos, jovens, crianças, adolescentes, idosos).



Capacitação da Rede de Agentes Comunitários de Saúde: composta por mais de 70 agentes que já respondem nas próprias comunidades pela maioria das ocorrências primárias.



Saúde Infantil: campanhas trimestrais de imunização, com cobertura vacinal de 98% e acompanhamento regular das crianças entre 0 e 5 anos.



Parteiras: responsáveis por 60% dos partos rurais, estão sendo capacitadas em saúde reprodutiva e recebendo kits com instrumental para o trabalho.

Quadro anual de execução Física 2009 - Setor Saúde

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
01	Reciclagem e Capacitação da equipe de saúde PSA	Nº de capacitações	1	2	
		Nº de participantes	7	3	
02	Capacitação de atualização dos ACS	Nº de capacitações	2	1	
		Nº de participantes	72	62	
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (RODADAS UMS ABARÉ Santarém, Belterra e Aveiro)					
03	Rodadas de atendimentos UMS abaré	Nº rodada	7	7	
04	Consultas médicas e enfermagem (santarém)	Nº de consultas	2246	2385	
05	Consultas médicas e enfermagem (Aveiro)	Nº de consultas	873	710	
06	Consultas médicas e enfermagem (Belterra)	Nº de consultas	1726	1047	
07	Crianças de 06 a 18 meses inscritas na suplementação de ferro (Aveiro)	Nº de crianças		18	Total no ano
08	Crianças de 06 a 18 meses inscritas na suplementação de ferro (Belterra)	Nº de crianças		77	Total no ano
09	Crianças de 06 a 18 meses inscritas na suplementação de ferro (Santarém)	Nº de crianças		91	Total no ano
10	Procedimentos de enfermagem (3 municípios)::Peso, mensuração, verificação de PA e Temperatura	Nº de procedimentos	14.800	12.426	
11	Acompanhamento de hipertensos: consultas (Aveiro)	Nº Consultas	112	100	
12	Acompanhamento de hipertensos: consultas (Belterra)	Nº Consultas	204	136	
13	Acompanhamento de hipertensos: consultas (Santar)	Nº Consultas	213	221	
14	Acompanhamento de hipertensos: pacientes (Aveiro)	Nº pacientes	57	72	
15	Acompanhamento de hipertensos: pacientes (Belterra)	Nº pacientes	129	88	
16	Acompanhamento de hipertensos: pacientes (Santarém)	Nº pacientes	153	161	
17	Acompanhamento de diabéticoss: consultas (3 municípios)		137	113	
18	Acompanhamento de diabéticos: pacientes (3 municípios)		72	79	
19	Consultas de pré-natal (aveiro)	Nº de consultas	35	35	
20	Consultas de pré-natal (Belterra)	Nº de consultas	57	40	
21	Consultas de pré-natal (Santarém)	Nº de consultas	189	208	
22	Grávidas assistidas no 3 municípios (pacientes)	Nº de grávidas	162	176	

23	Remoções de urgência nos 3 municípios	Nº de remoções	10	5	
24	Referências p/ hospitais dos municípios (oftalmologista, obstetra, raio x, ultrassom etc)	Nº de referências	528	157	STM não disponibilizou os dados no 2º semestre
25	Pacientes atendidos no laboratório (Aveiro)	Nº de pacientes	153	101	
26	Pacientes atendidos no laboratório (Belterra)	Nº de pacientes	306	186	
27	Pacientes atendidos no laboratório (Santarém)	Nº de pacientes	393	513	
28	Exames laboratoriais realizados nos 3 municípios	Nº de exames	3.602	3.180	
29	Atendimentos odontológicos (Aveiro)	Nº de atendimentos	212	144	
30	Atendimentos odontológicos (Belterra)	Nº de atendimentos	450	324	
31	Atendimentos odontológicos (Santarém)	Nº de atendimentos	565	773	
32	Procedimentos odontológicos (3 municípios)	Nº de procedimentos	2835	3154	
33	Cobertura vacinal (Aveiro)	% Cobertura vacinal	94%	98%	
34	Cobertura vacinal (Belterra)	% Cobertura vacinal	95%	95%	
35	Cobertura vacinal (Santarém)	% Cobertura vacinal	90%	100%	
36	Planejamento familiar: consultas (Aveiro)	Nº Consultas	147	124	
37	Planejamento familiar: consultas (Belterra)	Nº Consultas	352	171	
38	Planejamento Familiar: consultas (Santarém)	Nº Consultas	114	41	
39	Planejamento familiar: Pacientes(Aveiro)	Nº mulheres	88	86	
40	Planejamento familiar: Pacientes(Belterra)	Nº mulheres	178	125	
41	Planejamento familiar: Pacientes(Santarém)	Nº mulheres	111	38	
42	Preservativos masculinos distribuídos nos 3 municípios	Nº preservativo	12.000	13300	
43	Exames PCCU (Aveiro)	Nº exames	48	39	
44	Exames PCCU (Belterra)	Nº exames	108	68	
45	Exames PCCU (Santarém)	Nº exames	305	238	
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Rodada Extra Santarém: Tapará e Ituiqui					
46	Pessoas atendidas	Nº pessoas	1694		
47	Consultas médicas	Nº de consultas	132		
48	Consultas de enfermagem	Nº de consultas	800		
49	Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos	2400		
50	Atendimentos odontológicos	Nº de atendimentos	225		
51	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos	360		
52	Exames PCCU	Nº de exames	76		
53	Exames laboratoriais	Nº de exames	674		

54	Exames HIV	Nº de exames	37		
55	Doses de vacinas humanas aplicadas	Nº de doses	364		
56	Cartões SUS expedidos	Nº de cartões	356		
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Rodada Emergencial Orla de Santarém)					
57	Pessoas atendidas	Nº de pessoas	643		
58	Consultas médicas	Nº de consultas	153		
59	Consultas de enfermagem	Nº de consultas	177		
60	Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos	1146		
61	Atendimentos odontológicos	Nº de consultas	153		
62	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos	245		
63	Exames PCCU	Nº de exames	12		
64	Doses de vacinas humanas aplicadas	Nº de doses	48		
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Reforço Assistencial em Santa Cruz - Aveiro)					
65	Consultas médicas e enfermagem	Nº de consultas	72		
66	Procedimentos médicos e enfermagem	Nº de procedimentos	216		
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Reforço Assistencial em Porto Novo - Belterra)					
67	Consultas médicas e enfermagem	Nº de consultas	60		
68	Procedimentos médicos e enfermagem	Nº de procedimentos	190		
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Reforço Emergencial: Bairro do Uruará - Santarém)					
69	Pessoas atendidas	Nº de pessoas	1248		
70	Consultas médicas	Nº de consultas	133		
71	Consultas de enfermagem	Nº de consultas	406		
72	Consultas odontológicas	Nº de consultas	231		
73	Procedimentos (médico, enfermagem e odontológico)	Nº de procedimentos	2642		
74	Exames PCCU	Nº de exames	12		
75	Doses de vacinas humanas aplicadas	Nº de doses	46		
76	Exames laboratoriais	Nº de exames	86		
77	Exames HIV	Nº de exames	50		
78	Cartões SUS expedidos	Nº de cartões	83		

ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Reforço Emergencial: Bairro do Mapiri - Santarém)					
79	Pessoas atendidas	Nº de pessoas	963		
80	Consultas médicas	Nº de consultas	164		
81	Consultas de enfermagem	Nº de consultas	301		
82	Consultas odontológicas	Nº de consultas	263		
83	Consultas com nutricionista	Nº de consultas	11		
84	Procedimentos (médico, enfermagem e odontológico)	Nº de procedimentos	2.398		
85	Exames PCCU	Nº de exames	9		
86	Exames laboratoriais	Nº de exames	51		
87	Exames HIV	Nº de exames	46		
88	Cartões SUS expedidos	Nº de cartões	51		
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Reforço Emergencial: Lago Grande - Santarém)					
89	Pessoas atendidas	Nº de pessoas	6.547		
90	Comunidades beneficiadas	Nº de comunidades	71		
91	Consultas médicas	Nº de consultas	621		
92	Consultas de enfermagem	Nº de consultas	2604		
93	Procedimentos médico e enfermagem	Nº de procedimentos	16.906		
94	Consultas odontológicas	Nº consultas	697		
95	Procedimentos Odontológicos	Nº de procedimentos	977		
96	Exames PCCU	Nº de exames	256		
97	Exames laboratoriais	Nº de exames	2412		
98	Cartões SUS expedidos	Nº de cartões	435		
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE ((Reforço Assistencial Jornada Extra odontológica - Rio Arapiuns Santarém)					
99	Comunidades beneficiadas	Nº de comunidades		49	
100	Pacientes Atendidos	Nº de pacientes		715	
101	Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos		944	
102	Procedimentos odontológicos (exodontias, endodontias, restaurações de resina, ART e CIV, restaurações provisórias, fabricação e conserto de próteses, raio x, aplicações de flúor, raspagens e selantes)	Nº de procedimentos		1898	
103	Outros procedimentos (sutura, oxilação, capeamento etc)	Nº de procedimentos		123	

104	Distribuição de Kit's de escovação (escovas de dentes e creme dental)	Nº de kit's		2000	
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Reforço Assistencial Jornada Extra Cirurgica). Parceria PSA + Expedicionários da Saúde + SEMSAS de Santarém, Belterra e Aveiro					
105	Cirurgias oftálmicas	Nº de cirurgias		67	
106	Outras cirurgias (varizes, fimoses, verrugas, hérnias etc)	Nº de cirurgias		106	
107	Consultas médicas	Nº de consultas		582	
SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE SIMPLIFICADA - REGIÃO DO RIO ARAPIUNS					
108	Nº de comunidades atendidas	Nº de comunidades	76	76	
109	Rodadas de atendimentos B/M Netinho (Prefeitura de Santarém)	Nº de rodadas	2	4	
110	Consultas médicas	Nº de consultas	357	320	
111	Consultas de enfermagem	Nº de consultas	280	335	
112	Consultas odontológicas	Nº de consultas	213	93	
113	Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos	842	1005	
114	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos	340	130	
115	Visitas domiciliares médica e enfermagem	Nº de consultas	3	8	
116	Coletas p/ exames PCCU	Nº de coletas	166	386	
117	Exames laboratoriais	Nº de exames	291	561	
118	Doses de vacinas humanas aplicadas	Nº de doses	1648	3806	
119	Remoções de urgência	Nº de remoções	2	2	
120	Referência	Nº de referências	76	153	
121	Animais vacinados (caes e gatos)	Nº de animais	0	437	
122	Eutanásias caninas	Nº de animais	0	8	
123	Palestras educativas (saúde oral)	Nº de palestras	11	89	
CONTROLE DE OCORRÊNCIA DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA					
124	Famílias com acesso a água potável	Nº de famílias	3261	3261	
125	Famílias com pedra sanitária instalada	Nº de famílias	4306	4306	
126	Monitoramento dos casos de diarreia no semestre	Nº de casos de diarreia	83	62	
MODELO TÉCNICO E ASSISTENCIAL MONITORADO E ACOMPANHADO					
127	Aprimoramento do Banco de dados do Abaré com análise e entrada de novos dados (GISMED) e relatoria.	Nº de mapas	0	1	
128	Cursos de aperfeiçoamentos de ACS e técnicos em enfermagem em coleta e monitoramento de dados (controle epidemiológico)	Nº de publicações		5	Cartilhas e apostilas

129	Ampliação dos convênios com Universidades e Instituições de Pesquisa (pesquisas e estágios)	Nº de convênios		2	Formalização convênio FIT e UEPA
INTEGRAÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS					
130	Reuniões em Conselhos Municipais de Saúde de Santarém	Nº de reuniões	2	1	
131	Reuniões em Conselhos Municipais de Saúde de Belterra	Nº de reuniões	10	8	
132	Reuniões em Conselhos Municipais de Saúde de Aveiro	Nº de reuniões	0	0	
133	Participação nas Conferências Municipais de Saúde (Belterra e Santarém)	Nº de eventos	1	1	1º semestre Belterra e 2º semestre Santarém
		Nº de participantes	4	2	
		Nº de delegados	80	130	
		Nº total de participantes	220	250	
134	Reuniões com Secretaria Municipal de Saúde de Santarém	Nº de reuniões	3	3	
135	Reuniões com Secretaria Municipal de Saúde de Belterra	Nº de reuniões	4	3	
136	Reuniões com Secretaria Municipal de Saúde de Aveiro	Nº de reuniões	1	1	
137	Reuniões com poderes públicos, federais, estaduais e municipais	Nº de reuniões			
138	Ampliação dos convênios com o Poder Público	Nº de renovação		2	
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GARANTIA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES					
139	Caravanas de Educação	Nº de caravanas	5	7	
		Nº de comunidades	5	7	
		Nº de crianças	242	291	
		Nº de adultos	118	120	
140	Oficina intercomunitária de capacitação de agentes multiplicadoress CLIS e ECA	Nº de CLIS formada	3	7	
		Nº de agentes capacitados	34	45	
		Nº de comunidades	12	7	

3.4 – A Economia da Floresta:

Objetivos



Consolidar alternativas econômicas que permitam a melhoria da realidade sócio- econômica da população ribeirinha com atividades produtivas e de conservação dos recursos naturais, criando modelos adequados de desenvolvimento sustentável para as comunidades da Amazônia.

Sub-Programas / Atividades

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA:

- Capacitação em Políticas Agrárias e Ambientais
- Apoio à Gestão Participativa em Unidades de Conservação
- Educação ambiental, Zoneamento Participativo, Plano de Uso
- Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo
- Apoio à Certificação e Comercialização da Produção
- Implantação de Sistemas de Energia Renovável
- Participação em forums de Desenvolvimento e Meio Ambiente
- Parcerias com o Sistema Público e Privado

AGROECOLOGIA & PERMACULTURA:

- Assistência Técnica à Agricultura Familiar
- Planejamento do uso do território
- Transição para práticas agroecológicas – permaculturais
- Reconversão produtiva de áreas degradadas
- Manejo sustentável de ambientes naturais
- Sistemas Permaculturais e Quintais Agroflorestais
- Criação de Pequenos Animais
- Implantação de Infra-estruturas de Beneficiamento

ECOTURISMO COMUNITÁRIO:

- Capacitação para o Ecoturismo
- Trilhas e Interpretação Ambiental
- Programas de Visitação e Pacotes Turísticos
- Serviços e Infra-estruturas turísticas comunitárias
- Estratégia de promoção e comercialização

ARTESANATO SUSTENTÁVEL

- Diversificação e qualificação da produção
- Consolidação da organização dos grupos de artesãos
- Estruturação da estratégia de comercialização



Sistemas Agroflorestais (SAF's): a partir de espécimes frutíferas e florestais, qualificando a produção e diminuindo a necessidade de fogo nos roçados.



Beneficiamento da Produção: frutas processadas para fabricação de xaropes e doces, agregando valor aos produtos e aproveitando melhor os alimentos nas entressafras.



Criação de Pequenos Animais: granjas comunitárias estão reduzindo a pressão sobre a caça e a pesca com o aumento da oferta de alimentos protéicos, além de gerar renda com o comércio de aves e ovos.

Público Alvo: Produtores rurais, artesãos e empreendedores, homens e mulheres, jovens e adultos.

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
1	Sensibilização para a Agroecologia e Permacultura	Nº de comunidades:	2	6	
		Nº de participantes:	124	14	
2	Exposição 'Tecendo Caminhos', com os produtos do Programa Artesanato Sustentável em São Paulo, organizada pelo Núcleo OIKOS	Nº de comunidades:	9		
		Nº de participantes:	5		
03	Participações em encontros da Rede Turisol Brasil	Nº de comunidades:	1	2	
		Nº de participantes:	1	10	
04	Reunião de apresentação e avaliação do levantamento do mapa fundiário da área do PAE Lago Grande, junto a FEAGLE	Nº de comunidades:	-	-	
		Nº de participantes:	11	10	
05	Reuniões (11) de Consulta Pública no PAE Lago Grande	Nº de comunidades:		52	
		Nº de participantes:		1540	
06	Mobilização de comunidades para os projetos de Ecoturismo e Biocombustíveis.	Nº de comunidades:	4		
		Nº de participantes:	88		
07	Curso de introdução a permacultura	Nº de comunidades:	2		
		Nº de participantes:	30		
08	Apoio ao Coletivo da Juventude - Palestra e condução de grupos para elaboração de propostas para o Fortalecimento da Produção familiar	Nº de comunidades:	5		
		Nº de participantes:	49		
9	Reuniões (04) entre PSA, FEAGLE e STTR para construção de propostas à Projetos	Nº de comunidades:	-		
		Nº de participantes:	30		
10	Oficina de design e criação com novos grupos de artesãos	Nº de comunidades:	9		
		Nº de participantes:	63		
11	Acompanhamento do Projeto Luz Agora na Amazônia, parceria com o IDEAAS (gestão dos sistemas de energia solar já implantados)	Nº de comunidades:	2		
		Nº de participantes:	31		
12	Monitoramento em campo do Projeto Luz Agora na Amazônia por seu financiador	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	9		
13	Preparativos e apresentação culturais nas comunidades de Vila Amazonas, Atodi, Anã e Urucureá pela Eletrocooperativa	Nº de comunidades:	4		
		Nº de participantes:	315		

15	Participação no Seminário de responsabilidade ambiental em Santarém (Semana do Meio Ambiente)	Nº de comunidades:	-		
		Nº de participantes:	3 PSA		
16	Atividades integradas com grupos de cestaria e para o ecoturismo	Nº de comunidades:	8		
		Nº de participantes:	113		
17	Reunião com equipe técnica da SEMPAP- Secretaria Municipal de Pesca e Agricultura Familiar, para articulação de parceria com PSA	Nº de participantes:	10		
19	Atividades para a recuperação do Igarapé do Urumari (área urbana) – movimento Pró-Urumari (reuniões, organização de shows e encontros)	Nº de comunidades:	7	7	
		Nº de participantes:	34	57	
21	Colaboração no Seminário de encerramento do Projeto de Implementação de metodologias para a recuperação de área degradada e manejo de fogo na agricultura familiar, pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra	Nº de comunidades:	17		
		Nº de participantes:	40		
22	Participação nas Assembleias Ordinárias e Extraordinárias (03) da FEAGLE	Nº de comunidades:	110		
		Nº de participantes:	100		
23	Colaboração no Encontro sobre cartilhas de Associativismo e Gestão de Projetos no Assentamento Agroextrativista Lago Grande.	Nº de comunidades:	60		
		Nº de participantes:	60		
24	Participação na Assembléia na Gleba Nova Olinda para discutir e aprovar o Plano de Utilização	Nº de comunidades:		3	
		Nº de participantes:		150	
26	Auditoria de Certificação Florestal FSC	Nº de comunidades:	1		
		Nº de participantes:	34		
27	Atividades para o artesanato e ecoturismo em Vila Amazonas	Nº de comunidades:	1		
		Nº de participantes:	40		
28	Reunião das ações para o ecoturismo e de planejamentos referentes à gestão da Pousada em Jamaráquã.	Nº de comunidades:	1	1	
		Nº de participantes:	13	12	
29	Filmagens das atividades do Projeto Arapiuns pela equipe da ELETROCOOPERATIVA	Nº de comunidades:	4	3	
		Nº de participantes:	50	23	

30	Levantamento comunitário de demandas técnicas pela Universidade Federal Rural da Amazônia	Nº de comunidades:	3		
		Nº de participantes:	57		
31	Monitoramento de práticas de Permacultura	Nº de comunidades:	2		
		Nº de participantes:	18		
32	Capacitação organizativa para os Coordenadores de 04 Grupo de Artesãos	Nº de comunidades:	4	1	
		Nº de participantes:	22	10	
33	Oficina de Sistemas Agroflorestais	Nº de comunidades:	2	1	
		Nº de participantes:	47	10	
34	Levantamentos de informações georeferenciadas do território de Atodi para o zoneamento da comunidade	Nº de comunidades:	1	1	
		Nº de participantes:	5	9	
35	Encontro de sensibilização das comunidades participantes do Projeto de Ecoturismo de Base Comunitária do Pólo Tapajós	Nº de comunidades:	4		
		Nº de participantes:	109		
36	Planejamento de atividades de execução do projeto Juruti nos assentamentos de Curumuri, Santa Rita, no município de Juruti	Nº de participantes:		9	
37	Participação nas Assembléias do Conselho Consultivo da FLONA do Tapajós	Nº de comunidades:	9	16	
		Nº de participantes:	66	37	
38	Inventário turístico comunitário	Nº de comunidades:		4	
		Nº de participantes:		57	
39	Mobilização das comunidades para roteiro com Projeto Bagagem	Nº de comunidades:		5	
		Nº de participantes:		65	
40	Roteiro de viagem de ecoturismo do Projeto Bagagem	Nº de comunidades:		5	
		Nº de participantes:		16	
41	Reunião com CEPLAC sobre potencial cacauero no Assentamento Lago Grande	Nº de comunidades:		-	
		Nº de participantes:		2	
42	Reunião com MDA sobre produção de soja orgânica para produção de ração.	Nº de participantes:		2	
43	Visita de Intercâmbio a produtores agroflorestais da comunidade de Jaguarari, FLONA Tapajós, pelo representante de Atodi	Nº de comunidades:		2	
		Nº de participantes:		8	
44	Apresentação do relatório da Certificação Florestal FSC para o	Nº de comunidades:		1	

	Grupo de Artesãos Tucumarte, de Urucureá.	Nº de participantes:		15	
45	Consultoria Técnica para o levantamento amostral da vegetação do PAE Lago Grande	Nº de comunidades:		3	
		Nº de participantes:		20	
46	Apresentação e sensibilização para metodologia de precificação e construção dos preços	Nº de comunidades:		5	
		Nº de participantes:		48	
47	Roteiro de viagem de ecoturismo - vivência com jovens comunitários de Anã	Nº de comunidades:		1	
		Nº de participantes:		36	
48	Avaliação e planejamento do Programa Artesanato Sustentável com os Grupos e PSA	Nº de comunidades:		6	
		Nº de participantes:		32	
49	Avaliações (02) técnicas e preparação das linhas de produtos do artesanato para a XX Feira Nacional do Artesanato	Nº de comunidades:		6	
		Nº de participantes:		154	
50	Diagnóstico comunitário sobre o ecoturismo de base comunitária	Nº de comunidades:		4	
		Nº de participantes:		67	
51	Aplicação de questionário sócio-econômico experimental	Nº de comunidades:		1	
		Nº de participantes:		19	
52	Visita de campo dos coordenadores do Núcleo OIKOS (financiador ECOFLORA) para monitoramento do Projeto Arapiuns	Nº de comunidades:		3	
		Nº de participantes:		23	
53	Planejamento da programação receptiva de um grupo de alunos americanos para vivência rural comunitária	Nº de comunidades:		1	
		Nº de participantes:		9	
54	Roteiro de viagem de ecoturismo - vivência comunitária junto do Grupo Nols	Nº de comunidades:		1	
		Nº de participantes:		24	
55	Adequação de roteiros turísticos	Nº de comunidades:		4	
		Nº de participantes:		75	
56	Oficinas (02) com o DED (Discussão do Plano Estratégias e Cadeia de Impactos da Medida de Desenvolvimento de Cooperantes)	Nº de participantes:		13	
57	Participação na XX Feira Nacional do Artesanato	Nº de comunidades:		6	
		Nº de participantes:		3	
58	Participação da Manifestação Comunitária no Arapiuns contra a exploração madeireira e de recursos naturais da região, na Comunidade de São Pedro (RESEX Tapajós Arapiuns)	Nº de comunidades:		16	
		Nº de participantes:		03 PSA	

59	Reunião com a coordenação do movimento de Manifestação Comunitária no Arapiuns contra a exploração madeireira e de recursos naturais da região	Nº de comunidades:		3	
		Nº de participantes:		8	
60	Roteiro de viagem de ecoturismo de equipe de Embaixadores Americanos	Nº de comunidades:		4	
		Nº de participantes:		8	
61	Visita de técnicos do Instituto Mamirauá em uma das Comunidades de implantação do Projeto Luz Agora na Amazônia	Nº de comunidades:		1	
		Nº de participantes:		5	
62	Assembléia do Movimento Comunitário no Arapiuns para o planejamento das atividades de continuidade das ações do movimento na região	Nº de comunidades:		23	
		Nº de participantes:		170	
63	Reuniões (02) com o ICMBIO para discutir o decreto que cria as áreas indígenas na área da Floresta Nacional do Tapajós (Marai e Taquara)	Nº de participantes:		17	
64	Assembléia do STTR de Santarém para discutir e aprovar alteração do Estatuto da entidade e previsão orçamentária para ano de 2010	Nº de comunidades:		213	
		Nº de participantes:		250	
65	Reunião de articulação com Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, parceiro no Projeto de Ecoturismo de Base Comunitária	Nº de participantes:	5		
66	Oficina para seleção de monitores do Projeto de Ecoturismo de Base Comunitária do Ministério do Turismo	Nº de participantes:	13		

3.5 – A Educação, Cultura e Comunicação:

Objetivos



Ampliar os níveis de conhecimento da população, despertando o aprendizado, a cidadania e a consciência ambiental para o desenvolvimento - com especial atenção às gerações mais novas - resgatando a cultura e a identidade locais, e procurando fazer da escola comunitária um centro de difusão do “saber” e da educação popular.

Sub-Programas / Atividades

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA:

- Capacitação em Políticas de Educação e Assistência Social
- Formação de Lideranças Juvenis
- Apoio aos Conselhos Escolares e Grupos Estudantis
- Participação nos Conselhos da Criança e do Adolescente
- Participação em Instâncias de Educação e Assistência Social
- Parcerias com o Sistema Público e Privado

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL:

- Condução Geral dos Processos Educativos
- Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
- Construção de Recursos Pedagógicos Adaptados
- Esporte, Lazer e Cultura
- Circo Mocarongo

ESCOLA COMUNITÁRIA:

- Capacitação e Reciclagem de Professores
- Adaptação Curricular e de Métodos de Ensino
- Apoio às Campanhas e Festivais Escolares
- Apoio às Bibliotecas e Videotecas

MONITOR-MIRIM (Crianças):

- Capacitação em Saúde e Ecologia
- Dinâmicas de Arte-Educação
- Frutificar: arborização comunitária
- Rebulixo: reciclagem dos materiais
- Escola de Circo

REDE MOCORONGA (Jovens):

- Educação pela Comunicação
- Inclusão Digital
- Capacitação de Jovens Repórteres (Sucursais Rurais)
- Difusão de Campanhas Educativas
- Documentação e Resgate do Patrimônio Cultural da Região
- Jornal, Rádio e Tv Mocaronga
- Implantação de Kits de Editoração e de Rádio Comunitária
- Implantação de Telecentros Culturais de Inclusão Digital



Capacitação de Professores:

sensibilizando para a situação do aluno e aplicação de técnicas de dinamização do ensino

Monitores Mirins (6 a 12 anos):

oficinas de saúde, educação ambiental e resgate cultural



Olimpíadas 3 Rios de Saúde e Alegria:
promovendo a integração juvenil através do esporte.

Público Alvo: Professores, jovens, adolescentes, crianças e comunitários em geral.

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA/ EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA INFANTO-JUVENIL					
1	Apoio ao Protagonismo Infanto Juvenil – Encontro do coletivo da Juventude de Belterra, Maguari, 07/03/09	No. de jovens	50		
		No. comunidades	11		
2	Seminário Juventude Sujeito de Direitos, comunidade de Piquiatuba, 18 e 19/07/09.	No. de jovens		95	
		No. comunidades		11	
3	Seminário O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) protegendo os filhos da floresta, Santarém, 16/05/09	No. de participantes	34		Reunindo agentes multiplicadores do ECA nas comunidades ribeirinhas e de órgãos da rede de proteção à infância
		No. de comunidades	12		
4	Formação de Educadores e Técnicos - CFR (Casa Familiar Rural) para Construção do Plano político pedagógico no Centro de Formação Francisco Roque – Santarém, 14 - 19/12/09	No. de jovens		40	
5	Seminário Juventude e Êxodo Rural, na comunidade de Betânia Km 140 - BR 163, 29 e 30/12/09	No. de jovens		43	
REDE MOCOROGA - EDUCOMUNICAÇÃO					
6	Capacitação de grupos de jovens repórteres na produção de jornais comunitários	No de jovens	60	66	Capacitação através do acompanhamento à distância e orientação temática.
		No. de edições	33	35	
		No de grupos/comunidades	22	22	
7	Publicação do jornal Intercomunitário O Mocerongo com matérias comunitárias e conteúdos educativos	No de edições	1	1	Conteúdo produzido com a participação de jovens repórteres da Rede Moceronga.
8	Produção e veiculação de programas de rádio educativos em emissora regional AM	No de edições	26	21	Produzido periodicamente com conteúdos educativos do PSA e suas comunidades.
		Tempo de veiculação semanal	1h	1h	
9	05 Oficinas de capacitação para produção de vídeos comunitários e educativos	No de participantes	67		
		No de vídeos	12		
10	II Mostra de Vídeo Participativo da Rede Moceronga	No. de comunidades	5		
		No. de jovens	40		
11	Produção de vídeos temáticos-educativos	No. de videos	8		Inclusão digital, saúde, manifesto em defesa da

					floresta
12	Intercâmbio de jovens das comunidades ribeirinhas com a Escola Nórdica de Vídeo Participativo	No de jovens	4		
		No. de comunidades	4		
13	Oficina de Rádio Comunitária em São Jorge, Belterra, dia 24 e 25/04/09	No. de participantes	49		
		Comunidades	1		
14	Oficina de Legislação de rádio comunitária em São Jorge, Belterra, dia 15 e 16/05/09	No. de participantes	17		
		Comunidades	1		
15	Oficina de Rádio Comunitária no STTR (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Belterra) no dia 05 e 06/06/09.	Nº de participantes:	19		
REDE MOCORONGA - INCLUSÃO DIGITAL					
16	Oficina gênero e tecnologia (Projeto puraquê/ Pontão de Cultura Digital), Santarém, 13 a 15 de abril	No. de participantes	39		
17	Oficina de Capacitação de Monitores para o Telecentro local Vila de Boim, Santarém, 13 a 16 de maio.	No. de participantes	12		
18	Oficina de Capacitação de Monitores para o Telecentro local, Urucureá, 22 a 24 de maio	No. de participantes	8		
19	Oficina de Capacitação de Monitores para o Telecentro local, Piquiatuba, Belterra, 02 a 05 de junho	No. de participantes	14		
20	Oficina de informática educativa com professores, Tabocal, Santarém	No. de participantes		36	
21	Capacitação de Monitores de Informática, São Jorge, Belterra, 23 a 25 de outubro	No. de participantes		18	
22	Reunião com o Conselho Gestor sobre Infra-estrutura do Telecentro Castanhal, Juruti, 19 de novembro	No. de participantes		10	
23	Inauguração do Pontão de Cultura Digital do Tapajós, 5 de novembro, santarém.	No de participantes		130	
PONTÃO DE CULTURA DIGITAL DO TAPAJÓS (articulação regional)					
24	01 Encontro de Conhecimentos Livres reunindo 09 Pontos de Cultura da amazônia para criação do Fórum Amazônico de Cultura Digital, 4 a 6 de novembro de 2009	No. de participantes No. pontos de cultura/ telecentros		52 24	
25	Oficina de ferramentas audiovisuais e software livre no Ponto de Cultura da Oca, Alter do Chão, Santarém, 23 a 30 de agosto.	No. de participantes		14	
26	Debate sobre a Conferência Nacional de Comunicação IESPES – Santarém dia 29 de setembro de 2009	No. de participantes		80	

27	Participação na Oficina de Inclusão Digital – Belo Horizonte, 24 a 28 de novembro	No. de participantes		15	15 participantes ligados dos Telecentros do PSA
28	Oficina de informática e software livre para alunos do Grupo Sol (Bairro do Maicá, Santarém);	No. de participantes		19	Todos sábados do mês de novembro
29	Oficina de ferramentas de edição gráfica com software livre, 15 a 20 de novembro	No. de participantes		9	
30	Oficina de metarreciclagem e software livre no Infocentro de Itaituba, 18 a 20 de novembro	No. de participantes		60	
31	Participação no encontro Teia Regional em Roraima/ Oficina de ferramentas de edição gráfica com software livre, 20 a 22 de novembro	No. de participantes		39	
32	30, 31/10 e 01/11 Oficina de conhecimentos livres Grupo de Artes de Marabá – GAM	No. de participantes		30	
33	Oficina de informática e software livre Para alunos do Grupo Sol (Bairro do Maicá, Santarém)3 a 6 de dezembro	No. de participantes		15	
34	Curso de Informática básica e software livre no Pontão Tapajós com início 8 de dezembro / fim março de 2010	No. participantes		15	
EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA/ CRIANÇAS E ADOLESCENTES					
35	Caravanas de Educação Comunitária (visita as 15 pólos do Abaré) promovendo: i) intervenções lúdicas do Circo Mocarongo; ii) Sem. Comunitários de mobilização e organização das comissões locais (CLIS e Agentes do ECA); iii) Of. temáticas de acordo com os temas das campanhas educativas;	No. de eventos	5	7	
		No. de participantes crianças	242	441	
		No. de participantes adultos	118	120	
		No. de comunidades	5	7	
36	Oficinas locais de arte-educação para a promoção da saúde e os direitos das crianças;	No. de oficinas	123	108	
		No. de participantes crianças	2025	1417	
		No. de participantes jovens	772	262	
		No. de comunidades	47	48	
37	Apresentações do Circo Mocarongo com os temas prioritários educativos;	No. de eventos	16	18	São as mesmas comunidades
		Participantes	1203	1900	
	01 concurso temático sobre o ECA que teve como tema as PotECAs infantis, com histórias valorizando a criatividade das crianças misturando o imaginário minfantil e sua cultura com os direitos fundamentais.	No. de histórias produzidas	275		

